

MURAL ENTREVISTA

CURSO DE JORNALISMO UNAERP
AV. COSTÁBILE ROMANO, 2201 | (16) 3603.6716

DEZEMBRO DE 2025

ANO 10 | RIBEIRÃO PRETO

ENTREVISTA: VERIDIANA CARVALHO

Empreendedorismo transforma a vida de mulheres

Empreendedora de Ribeirão Preto relata sua história, os principais desafios e estratégias para o sucesso

Repórteres: Izabella Cavalcante e Mirella Archangelo

Veridiana Carvalho é esteticista especializada em drenagem de resultados imediatos e proprietária de um salão de beleza e estética no centro de Ribeirão Preto. Nesta entrevista, a esteticista conta parte de sua trajetória como mulher empreendedora que venceu e ainda vence desafios todos os dias. Com 28 anos, atua como dona do seu próprio negócio há quatro anos e é uma das 10,4 milhões de mulheres empreendedoras no Brasil. Uma pesquisa do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), publicada em dezembro de 2024, aponta que 20% das empresas empregadoras morrem no primeiro ano de atuação e somente 37,3% sobrevivem mais do que cinco anos. Atualmente, o salão de beleza de Veridiana tem três funcionárias, além dela própria, que trabalha como esteticista.

ano que eu estava atendendo neste novo espaço, surgiu a oportunidade de comprar todo esse salão porque a antiga dona iria se mudar para São Paulo. Eu consegui comprar e estou nesse novo endereço há dois anos como proprietária

Você enfrentou muitos desafios no início? Você teve apoio de familiares e amigos?

No começo foi muito difícil pelo fato de eu ter estabilidade financeira no meu antigo emprego. Eu tinha uma segurança com o meu salário. Quando comecei a empreender, tive que conciliar meu trabalho de recepcionista com meu trabalho na estética até conseguir me manter apenas empreendendo. Somente quando meu empreendimento superou o que eu fazia na recepção, eu foquei só na estética e tive mais tempo para atender mais clientes.

Como o empreendedorismo impactou a sua vida?

O empreendedorismo impactou em tudo na minha vida, porque quando eu trabalhava como CLT tinha várias restrições e obrigações diárias para cumprir. Agora que eu estou empreendendo eu tenho mais liberdade, eu posso fazer meu horário de trabalho, eu consigo fazer o meu próprio salário. Essa liberdade de escolher o que fazer é a parte que mais me impactou positivamente no empreendedorismo.

Você acredita que por ser mulher, empreender é mais difícil?

Para mim, o fato de ser mulher não é o único motivo de ser mais difícil. Isso porque a nossa cultura tem essa questão dos homens estarem à frente dos empreendimentos. Por isso, ser mulher traz alguns desafios, mas nada que nós, mulheres, não possamos



superar com a nossa força e dedicação.

Você faz parte dos 10,4 milhões de mulheres empreendedoras no país, segundo dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua – PNAD Contínua, do IBGE. Como você enxerga a maior inserção de mulheres no empreendedorismo?

Eu acredito que somos privilegiadas porque o mundo tem essa cultura de colocar o homem no papel de destaque em relação aos empreendimentos. Ter mulheres alcançando cada vez mais posições, cada vez mais lugares, para mim é algo muito importante, muito especial. Ter mulheres nesse lugar de destaque no empreendedorismo é muito significativo para mim.

O seu negócio é direcionado ao público feminino e as mulheres buscam referências nas redes sociais. Como você usa suas redes sociais para

empreender e como enxerga a romantização do empreendedorismo nas mídias digitais?

Em relação às redes sociais, eu tenho parcerias com influenciadoras da cidade que trazem muita visibilidade para o meu perfil do Instagram. Eu sou esteticista e postar os resultados do meu trabalho também traz muitos clientes. As redes sociais nos ajudam muito, mas também trazem essa futilidade de que a vida é linda a todo momento sendo que existem dificuldades todos os dias. Eu não acredito que expor cem por cento das dificuldades é o ideal. Porém, o fato de você postar uma foto bem arrumada no Instagram não significa que você é uma mulher bem sucedida.

Para você, o que é essencial para conseguir crescer sendo uma empreendedora?

Para mim é essencial ter persistência para empreender. Nós empreendedores precisamos viver um dia após o outro

porque não temos a segurança de um salário, por exemplo. O meu negócio é um sonho que se eu não me dedicar todos os dias para fazer dar certo, ninguém irá fazer isso por mim.

Quais dicas você daria para mulheres que pretendem iniciar no empreendedorismo?

Uma dica que eu daria é ter organização, planejamento antes de começar a empreender. Quando eu comecei, não havia nada planejado. Eu acho que era mesmo um propósito de Deus eu estar aqui. Mas, para quem tiver a oportunidade de se planejar, por exemplo, uma pessoa que ainda está trabalhando como CLT e tem o sonho de empreender futuramente, que se planeje, guarde um pouco de dinheiro, se organize financeiramente para quando você conseguir apenas se dedicar ao próprio negócio, tenha uma segurança financeira para não passar dificuldade. Ninguém começa a empreender e rapidamente tem uma cartela de clientes que vão suprir todos os seus custos financeiros. ◆

EXPEDIENTE

O projeto Laboratorial MURAL ENTREVISTA é desenvolvido como atividade prática da disciplina Apuração e Gêneros Jornalísticos, ministrada na 2ª etapa do curso de Jornalismo da Unaerp – Universidade de Ribeirão Preto.

COORDENAÇÃO DO CURSO DE JORNALISMO

Profº Geraldo José Santiago

ORIENTAÇÃO E EDIÇÃO

Profª Elivanete Zuppolini Barbi

PAUTAS, ENTREVISTAS E REDAÇÃO

Alunos da disciplina Apuração e Gêneros Jornalísticos – 2ª etapa

APOIO TÉCNICO

Janio Warlem (Lecograf- Laboratório de Editoração Eletrônica e Computação Gráfica dos cursos de Comunicação Social da Unaerp)